



Pesquisadores de migração das 18 principais universidades e organizações mundiais, incluindo a Universidade da Oxford lançaram o banco público como parte do projeto MlrreM.

Eles disseram que é impossível produzir dados completamente precisos devido a algumas pessoas vivendo abaixo do radar por medo de aplicação da imigração, mas provavelmente o método usado irá gerar estimativas mais precisas.

Os pesquisadores descobriram que havia entre 2,6 e 3,2 milhões de migrantes irregulares vivendo em 12 países europeus (incluindo o Reino Unido) desde 2008 até 2024. No geral a população migrante irregular nos Estados Unidos não parece ter mudado definitivamente após 2008.

O número estimado de migrantes irregulares no Reino Unido, incluindo requerentes de asilo e vítimas do tráfico é entre 594 mil (745 000) ou 744000.

O banco de dados atualiza significativamente avaliações anteriores da população migrante irregular na Europa, como as estimativas do projeto Clandestino que remonta a 2008 e um estudo realizado pelo Pew Research Centre em 2024 oferecendo novas informações num momento onde houve mudanças fundamentais no cenário europeu das migrações.

A migração irregular tem sido uma questão chave em sucessivas eleições no Reino Unido e outros países europeus nos últimos anos, com políticos prometendo reprimir a imigração. Isso tende a ser resposta à crença entre muitos eleitores de que migrantes demais estão chegando por meios clandestinos como botes ou se escondendo nas costas dos caminhões os novos dados desafiam essas percepções

Em 2008, o projeto Clandestino estimou a população migrante irregular de 12 países europeus em 1,8 m para 3,8m. O projeto MlrreM aumenta o valor estimado por 780 mil e diminui as altas estimativas com 460 000 pessoas criando um quadro mais claro do total da população migratória ilegal nos países estudados ”.

Os Estados Unidos, que a nova pesquisa usada como comparador tem o maior número estimado de imigrantes irregulares em termos absolutos.

A Finlândia tem a menor população migrante irregular estimada em termos de tamanho. Comparadas com as estimativas de 2008, pesquisas do MlrreM indicam que em três países, a nova estimativa sugere maiores números – Áustria.

Em cinco países, a população migrante irregular estimada permaneceu igual – Bélgica França - Itália e Reino Unido.

Em cinco países, o país declinou – Finlândia ; Grécia e Irlanda - Países Baixos.

Michele LeVoy, diretor da Plataforma de Cooperação Internacional sobre Migrantes Indocumentados (Plataforma para a cooperação internacional sobre migrantes indocumentados), disse que os novos dados poderiam ajudar na elaboração das políticas deste grupo muitas vezes difícil. "Estimar quantas pessoas estão vivendo numa situação irregular deve ser usado no desenho e inclusão dos serviços públicos destinados à população marginalizada; oferecer-lhes caminhos fora do alcance comum."

Louise Calvey, diretora da instituição de caridade Asylum Matters (Asilo Importa), saudou o relatório: "A 'crise migratória' foi fabricada por governos e líderes políticos fracassados", disse ela.

"Eles usaram essa narrativa para justificar as políticas anti-migração mais perniciosas que nosso país já viu, fechando rotas seguras e deixando pessoas presas em um purgatório legal interminável.

"Este relatório deve ser fundamental para a abordagem do governo trabalhista em relação ao asilo e à migração; trabalhe globalmente na construção de um sistema justo, seguro da imigração. Tratar as pessoas com dignidade ou respeito é parar o castigo por terem que estar aqui."

O relatório mostra que 973 migrantes em 17 pequenos barcos cruzaram o Canal do Reino Unido no sábado, mesmo dia da morte de quatro pessoas – tornando-o mais movimentado até agora.

As chegadas eleva o total para 26.612, em comparação com 25 330 na mesma data do ano passado e 33 611 no 2024. 1.368 fizeram a viagem juntos na sexta-feira ou sábado de

acordo como dados da Home Office (Home office).

---

Author: calslivesteam.org

Subject: Tudo Slots

Keywords: Tudo Slots

Update: 2024/10/13 1:23:02